

# Editorial



**António Augusto Martins**  
Editor da Revista da SPA

As estratégias de conservação de sangue no perioperatório são uma vertente fundamental para uma eficiente gestão de um banco de sangue de qualquer unidade hospitalar. Esta realidade é reconhecida pela Direção Europeia da Qualidade dos Medicamentos e Cuidados de Saúde que emana regularmente “Recomendações” para a administração de sangue e seus derivados<sup>1</sup>. Esta gestão visa a aplicação oportuna dos conceitos baseados na medicina da evidência e práticas cirúrgicas para a manutenção de concentrações de hemoglobina, otimização da hemostase e minimizar as perdas hemorrágicas num esforço para a melhoria do prognóstico do doente<sup>2</sup>.

A maioria destes procedimentos está focada no pré e intraoperatório. O artigo de revisão “Recuperação pós-operatória de sangue como alternativa à transfusão homóloga na artroplastia total do joelho e na artroplastia total da anca” aborda as diferentes estratégias de “poupança” de sangue dedicando atenção particular aos dispositivos para o pós-operatório e na cirurgia ortopédica protésica.

A *miastenia gravis* é um assunto recorrente em revistas da nossa especialidade. O caso clínico descrito tem a singularidade de esta patologia ter sido considerada consequente após infeção por vírus H1N1.

A publicação de documentos de memória relativos à nossa especialidade tem merecido uma atenção especial por parte de um grupo de colegas preocupado com a preservação destes registos fundamentais para a compreensão da génese e desenvolvimento da Anestesiologia portuguesa.

A edição do livro “História da Anestesiologia Portuguesa” (2008, edição da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia-SPA) da autoria do Professor Jorge Tavares e de outras publicações (Eusébio Lopes Soares, Figueiredo Lima, António Mesquita, Neves da Costa entre outros) têm mantido perene este registo.

A Revista da SPA (e outras publicações como a Revista do CAR) tem contribuído de forma não sistemática para este desiderato (exemplos: O Serviço de Anestesiologia no Hospital da Marinha; O Doutor Francisco Luíz Gomez – nota bibliográfica. Revista SPA 2009. Vol 18; 3: 27-34).

O presente número da Revista da SPA inicia uma secção regular sobre esta temática. A iniciativa e coordenação deste projeto é do Professor Jorge Tavares e será designado por “Histórias da História da Anestesiologia Portuguesa”.

Este número encerra o ano de 2012. Em nome da equipa responsável pela Revista da SPA queria agradecer aos autores que enviaram os seus trabalhos a confiança depositada nesta publicação. O esforço de revisão colocado nos textos teve como objetivo a melhoria dos mesmos.

Alguns dos textos enviados para submissão foram recusados por razões diversas. No entanto, elogiamos igualmente o esforço destes colegas e esperamos que mantenham o seu contributo e empenho de publicação na Revista.

A redação de textos científicos e sua revisão é um trabalho voluntário, consumidor de tempo e exigente – o meu reconhecimento aos revisores como elementos fundamentais na construção científica da publicação.

Por fim, e com igual ou maior importância, os leitores da Revista. Esperamos ter contribuído para aproximar e fazer chegar a todos algum do trabalho científico produzido em Portugal.

O ano de 2012 foi também fértil em questões intimamente relacionadas com o futuro da nossa especialidade – o polémico Estudo para a Carta Hospitalar da ERS e a proposta de criação da especialidade primária de Medicina Intensiva. Foi nossa preocupação, neste contexto, fazer chegar aos colegas uma informação atualizada e as opiniões de colegas com responsabilidades institucionais relativamente a estes problemas que exigem uma resposta adequada e mobilizadora.

Os meus melhores cumprimentos,

**António Augusto Martins**  
Editor da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia

#### Bibliografia

1. <http://www.edqm.eu/en/edqm-homepage-628.html>
2. <http://www.sabm.org>. Acedido a 29-11-2012